

Marcela Villar*

REPORTAGEM

marcela.villar@redebahia.com.br

A professora aposentada Maria de Guadalupe, 60 anos, conta os dias para receber a vacina contra o novo coronavírus. Residente em Salvador, faz parte da segunda etapa da primeira fase da vacinação na Bahia, em que idosos entre 60 e 74 anos serão imunizados. Só que a capital ainda está imunizando a faixa dos 78 anos, ou seja, vai demorar para chegar sua vez. Ainda mais com a possível interrupção, pela terceira vez, da vacinação na cidade, pois até ontem restavam menos de duas mil doses em estoque, segundo o secretário de saúde de Salvador, Leo Prates.

A prefeitura aguarda o recebimento de novo lote do Ministério da Saúde (MS). A expectativa é de que as novas ampolas de Coronavac cheguem até sexta-feira (12). O MS deverá distribuir 1,7 milhão de doses entre os estados, mas não informou quantas virão para a Bahia e nem a data exata. Até agora, mais de 164 mil pessoas foram vacinadas em Salvador, 70% mulheres e 30% homens.

“Estou no grupo prioritário, mas na faixa de idade um pouco distante. Minha expectativa é grande, não só para mim, como para toda a população. A gente não vê, em um horizonte próximo, perspectiva de vacinação em massa e estou bastante ansiosa pela chegada de minha vez. E bastante angustiada com essa situação, pela crise humanitária e sanitária decorrente da péssima gestão do governo federal”, desabafa Maria de Guadalupe.

SITUAÇÃO NA BAHIA

A vacinação na Bahia avança na medida em que novos lotes são recebidos do MS. Até agora, chegaram ao estado 983.994 doses. Dessas, 82,1% foram aplicadas para a primeira dose e 49,7% para a segunda. Ao todo, 43 cidades já usaram mais de 100% do lote da primeira dose. Outras oito usaram 100% das doses e 54 já usaram de 90%, ou seja, o estoque nessas últimas durará por pouco tempo.

Em relação à aplicação da segunda dose da vacina, 19 municípios baianos usaram percentual igual ou maior que 100% do lote recebido e outros 16 já usaram mais de 90% do estoque. Segundo a Sesab, Salvador recebeu 239.950 ampolas, sendo 161.810 de primeira dose e 78.140 de segunda; mas já foram vacinadas mais de 164 mil pessoas.

A secretaria explica que esse percentual acima de 100% é pelas sobras no conteúdo da ampola. No boletim epidemiológico publicado anteriormente, a secretaria informou que “tem se observado volume excedente de doses nos frascos das vacinas contra a covid-19, o que possibilita a



Salvador já vacinou mais de 164 mil pessoas porque algumas ampolas de vacina trazem mais de 10 doses de 0,5ml, a quantidade que deve ser dada para cada pessoa

Estoque de vacina quase zerado em Salvador

Doses terminam hoje, mas previsão é a chegada de novas ampolas à capital até a próxima sexta

POPULAÇÃO VACINADA NA BAHIA (1ª DOSE)

Público Alvo	Doses Aplicadas
Trabalhadores de saúde	305.694
Idosos acima de 90 anos	50.852
Idosos entre 85 e 89 anos	75.744
Idosos entre 80 e 84 anos	72.480
Idosos de 75 a 79 anos	6.684
Idosos em instituição de longa permanência	14.012
Indígenas aldeados	17.503
Pessoas com deficiência	576
Total	543.545

POPULAÇÃO VACINADA NA BAHIA (2ª DOSE)

Público Alvo	Doses Aplicadas
Trabalhadores de saúde	123.045
Idosos em instituição de longa permanência	4.913
Indígenas aldeados	10.973
Pessoas com deficiência	300
Idosos acima de 90 anos	25.987
Idosos entre 80 e 84 anos	4.939

utilização de 11 e até 12 doses em apenas um frasco, assim como acontece com outras vacinas multidoses”. A pasta ainda diz que o MS emitiu nota que autoriza o uso do volume excedente, desde que seja possível aspirar dose completa de 0,5ml de um frasco.

Foi o que aconteceu em Correntina, Mata de São João e na própria capital. Alguns frascos de Oxford vieram com mais de 10 doses, por isso, Mata de São João registra percentual de aplicação de 101,4% - 1.320 doses recebidas e 1.338 doses aplicadas.

BUTANTAN E FIOCRUZ

O Ministério da Saúde informou que novas remessas de vacinas do Instituto Butantan serão entregues semanalmente durante o mês de março. O cronograma recebido pela pasta prevê um total de 23,3 milhões de doses do imunizante (22,7 milhões previstas + 600 mil doses residuais de fevereiro) distribuídas em nove entregas escalonadas entre os dias 3 e 31 de março. O lote de 1,7 milhão de doses chegará até sexta-feira (12) e deverá ser maior que a última remessa enviada à Bahia, de 165.500.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) também começará a produção em larga escala da vacina de Oxford/AstraZeneca. Com isso, devem ser entregues 3,8 milhões de doses do imunizante ao MS até o fim de março. A previsão inicial era 15 milhões, mas problema no equipamento que lacra os frascos diminuiu o volume. O equipamento já foi consertado e, com os testes de estabilidade do produto aprovados, pode ser iniciada a fabricação em larga escala. Pelo novo calendário, 30 milhões de doses devem ser disponibilizadas até abril.

*COM A ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO.

Prefeitura dá mais um passo para comprar imunizantes

O projeto de lei que autoriza a entrada de Salvador no consórcio público municipal, organizado pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP) para a compra de vacina contra a covid-19, foi encaminhado pelo prefeito Bruno Reis (DEM) à Câmara de Vereadores, em cerimônia simbólica, ontem, no Palácio Thomé de Souza.

Na ocasião, o prefeito ressaltou que o ingresso da capital no consórcio vai facilitar a compra dos imunizantes em grande quantidade pelos municípios, já que o governo federal tem apresentado dificuldades na aquisição das doses.

“Estamos pedindo autorização (DEM) à Câmara Municipal para a Prefeitura de Salvador ingressar formalmente em um consórcio formado com todos os prefeitos do Brasil, para que possamos ter condições de adquirir vacinas de forma própria pelos municípios e, assim, ampliar o processo de vacinação”, declarou Bruno Reis.

Ele fez um apelo para que o projeto seja apreciado o mais rápido possível, já que a montagem do consórcio está prevista para o dia 22. “O investimento em vacina é a forma mais barata e eficaz de enfrentar a covid-19, mais até do que manter benefícios sociais e estruturas de saúde por muito tempo. Por mês, a prefeitura tem investido mais de R\$ 60 milhões para o combate à pandemia”.